**AÇÕES EDUCATIVAS E O USO DA NETNOGRAFIA NA PANDEMIA DE COVID-19**

**Denilson Beraldi da Cruz 1, Lucas Lima de Carvalho 2, Lucas Rodrigues Claro 3, Amanda dos Santos Cabral 4, Jéssica Andressa Reis de Souza 5, Alexandre Oliveira Telles 6, Antonio Eduardo Vieira dos Santos 7, Bruna Liane Passos Lucas 8, Maria Kátia Gomes 9, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca Lucas 10.**

1Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (denilsonberaldi@gmail.com) 2Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucaslimac17@gmail.com) 3Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lucasclaro222@gmail.com) 4Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (amandascabral1@gmail.com) 5Escola de Enfermagem Anna Nery (EEAN)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (jessica.reis683@gmail.com) 6Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (alexandreotelles@gmail.com) 7Faculdade de Enfermagem/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), Instituto Fernandes Figueira (IFF)/ Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), (antoniedu@gmail.com) 8Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (lianebruna@gmail.com) 9Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (mariakatia.gomes@gmail.com) 10Faculdade de Medicina (FM)/ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), (eduardoalexander@gmail.com).

**Área Temática:** Comunicação e Gestão em Saúde

**E-mail do autor para correspondência:** denilsonberaldi@gmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização da netnografia (etnografia online) implementada nas redes sociais do projeto de ensino, pesquisa e extensão intitulado: “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: possibilidades de atuação socioeducativa na atenção primária à saúde” como estratégia de continuidade das atividades de educação em saúde previamente desenvolvidas no formato presencial. **Objetivos:** Descrever as experiências da equipe executora do projeto de ensino, pesquisa e extensão, referentes às estratégias adotadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades extensionistas no contexto da pandemia de Covid-19, evidenciando o uso das redes sociais como recursos essenciais para esse processo. **Metodologia:** Relato de experiência descritivo com abordagem qualitativa apoiado nos pressupostos da etnografia (KOZINETS, 2014) como método estruturante das atividades extensionistas do projeto. **Resultados e Discussão:** Considerando o contexto pandêmico foi necessário adaptar a metodologia executada a fim de desenvolver práticas educativas em saúde na modalidade virtual, abordando temáticas em saúde relevantes para a comunidade escolar, principalmente a prevenção a COVID-19. Foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®️, Facebook®️, Spotify®️, WhatsApp®️, Youtube®️ e o TikTok®️, para produção, divulgação e compartilhamento de materiais audiovisuais educativos perfazendo um total de 15 vídeos e 3 episódios em podcast. **Considerações Finais:** As ferramentas virtuais se constituem como importante estratégia para continuidade das ações educativas em saúde na comunidade escolar. Ademais, o uso do método netnográfico nas atividades extensionistas do projeto permitiu a equipe a criação de um vínculo capaz de favorecer a captação dos significados atribuídos pelo público-alvo à adoção das medidas de combate ao novo coronavírus.

**Palavras-chave:** COVID-19; Educação em Saúde; Mídias Sociais.

**INTRODUÇÃO**

Este trabalho trata-se de um relato de experiência apoiado nos pressupostos de Minayo (2013) no que concerne às abordagens qualitativas para dar relevo aos significados e vivências no contexto das práticas de promoção da saúde desenvolvidas pelo projeto de ensino-pesquisa-extensão denominado “O Teatro e a Promoção da Saúde na Escola: possibilidades de atuação socioeducativa na atenção primária à saúde”, diante do cenário da pandemia Covid-19.

Anteriormente ao contexto pandêmico, o projeto desenvolvia suas ações na modalidade presencial utilizando a abordagem lúdico-teatral e tratando de temáticas relacionadas à educação em saúde. Desta forma, foram desenvolvidas peças teatrais no formato de musicais em escolas públicas de ensino fundamental localizadas no município do Rio de Janeiro e vinculadas às clínicas da família da rede municipal de atenção à saúde. O público-alvo foi representado pela comunidade escolar adscrita a essas escolas, sendo esta composta por: crianças em idade escolar (6 a 12 anos), adolescentes (13 a 18 anos), pais/responsáveis e profissionais de educação.

Ademais, adaptou-se as práticas extensionistas e o protocolo anteriormente executado às normas de isolamento social preconizadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), adotando ferramentas que permitissem a continuidade das ações educativas, sobretudo de forma remota. Foram utilizadas as redes sociais como estratégia de compartilhamento e comunicação com a comunidade, mantendo assim, a realização das ações educativas em saúde direcionadas às necessidades do público-alvo para combate das infecções causadas pelo SARS-CoV-2.

**OBJETIVO**

Esse relato tem como objetivo descrever as experiências da equipe executora do projeto de ensino, pesquisa e extensão, referentes às estratégias adotadas para dar continuidade ao desenvolvimento das atividades extensionistas no contexto da pandemia de Covid-19, evidenciando o uso das redes sociais como recursos essenciais para esse processo.

**METODOLOGIA**

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva e abordagem qualitativa, sobre materiais educativos digitais produzidos para a comunidade escolar. Utilizou-se a netnografia como um método para a aproximação da equipe do projeto ao ambiente online frequentado pelo público-alvo. Apoiados nos pressupostos de Kozinets (2014), foi possível para a equipe do projeto captar por meio dos ambientes virtuais os significados da comunidade escolar sobre as medidas de prevenção e controle da COVID-19. Sob esta ótica, foram utilizadas as redes sociais do projeto, Instagram®️, Facebook®️, Youtube®️, TikTok®️, Spotify® e o compartilhamento do link via WhatsApp® para produção, divulgação e compartilhamento de materiais audiovisuais educativos produzidos pela equipe extensionista, prosseguindo com as atividades de educação em saúde. Cabe reforçar que todas as produções foram realizadas e desenvolvidas integralmente pela via remota, por meio de ensaios e gravações na plataforma Google Meet®️. A produção oriunda dessa iniciativa compreendeu um total de 15 vídeos, 3 audiodramas, 2 cartilhas digitais, a saber: peças teatrais no formato de vídeo, videoclipes, vídeo-relatos dos membros do projeto e episódios no formato de podcast, entre outros.

Os materiais educativos virtuais abordaram assuntos pertinentes ao controle da disseminação do novo coronavírus, dos quais destacam-se, o uso correto de máscaras, a importância do distanciamento social e a necessidade da higienização correta das mãos. Para o levantamento do conteúdo dos vídeos educativos foi realizada a produção de uma enquete com a finalidade de mapear as informações indispensáveis para a abordagem dos temas junto ao público-alvo, buscando rastrear e captar os conhecimentos prévios dos seguidores acerca dos tópicos enfocados nos vídeos. Para isso foi realizada uma busca bibliográfica na literatura científica disponível e o material passou primeiramente pela aprovação de membros assessores do projeto que atuaram como juízes. Na sequência o resultado da enquete foi divulgado para a ciência dos seguidores das redes sociais. Os materiais educativos virtuais elaborados pela equipe do projeto foram submetidos ao mesmo processo de validação das enquetes (revisão por comissão de juízes/comitê de especialistas) e após aprovação dos mesmos, estes foram divulgados nas redes sociais.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com a divulgação dos vídeos produzidos, foi constatado o aumento gradual de interesse dos seguidores nas redes sociais do projeto. Outrossim, por meio da estratégia de compartilhamento virtual do conteúdo nas redes sociais, foi possível ampliar o alcance do público-alvo mediante a utilização das tecnologias digitais do mundo virtual. À título ilustrativo, no que se refere a quantidade de acessos aos materiais educativos produzidos nas plataformas digitais destaca-se em geral até a data de 25 de agosto de 2022: 660 visualizações no YouTube®, 4.549 visualizações no Instagram® e 1.558 visualizações no Facebook®, totalizando 6.767 acessos diretos aos materiais audiovisuais, sem computar as audições no Spotify® e os compartilhamentos do material via WhatsApp® e outras formas de compartilhamento pela internet. Ademais, o uso da netnografia se configurou como uma potente estratégia metodológica favorecendo a captação de componentes culturais que permitiram à equipe do projeto compreender os significados atribuídos pela comunidade escolar no que concerne às práticas de promoção da saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Dessa forma, essa janela de oportunidades permitiu o desenvolvimento das ações do projeto mantendo o nível de excelência que sempre almejamos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluímos que o instrumento lúdico-teatral possibilita aos membros da comunidade escolar refletirem sobre a concepção ampliada de saúde, a partir da implementação de práticas educativas numa perspectiva sociocultural, além de levar em consideração os aspectos que envolvem a determinação social da saúde (LUCAS et al., 2020; LUCAS et al. 2021a; LUCAS et al. 2021b). Outrossim, as redes sociais e plataformas virtuais foram indispensáveis diante do novo contexto mundial pandêmico para que fosse possível dar continuidade às ações de ensino, pesquisa e extensão de modo que os resultados atingidos foram positivos. A interação da equipe do projeto com os seguidores, mesmo que de forma virtual, foi fundamental para a continuidade do vínculo estabelecido com a comunidade pré-pandemia.

É importante destacar que as atividades extensionistas evidenciaram os significados atribuídos pelo público-alvo sobre o uso correto de máscaras para a prevenção da COVID-19 com destaque para os seguintes aspectos: dúvidas sobre o posicionamento correto da máscara, armazenagem e lavagem, tempo de troca e quanto ao tipo de material adequado para confecção caseira. Contudo, observamos novos desafios para a realização desta modalidade de ação em saúde. Podemos destacar a exclusão digital sofrida por uma parcela considerável da população brasileira, sobretudo as mais vulneráveis e a necessidade de adequação da linguagem aos diferentes contextos de vida e faixa etária do público-alvo e dos seguidores das mídias sociais do projeto. Para minimização dessa exclusão digital foi intensificado o compartilhamento dos materiais educativos por meio do aplicativo WhatsApp®. Isto porque este aplicativo, além de ser amplamente utilizado pela população brasileira, possui ainda as seguintes vantagens: gratuidade em muitos pacotes de planos de operadoras de telefonia móvel, bem como a possibilidade de realização de download em momento oportuno conforme a disponibilidade de acesso de rede Wi-Fi por parte do usuário.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

KOZINETS, Robert V. **Netnografia: realizando pesquisa etnográfica online**. Tradução: Daniel Bueno. Revisão técnica: Tatiana Melani Tosi, Raúl Ranauro Javales Júnior. Dados eletrônicos. Porto Alegre. Penso, 2014.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. O teatro e a educação em saúde na escola: relato de experiência. **Interagir: pensando a extensão**, v. 0, n. 29, p. 50–62, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/interagir/article/view/50780/36278>.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Os significados das práticas de promoção da saúde na infância: estudo do cotidiano escolar pelo desenho. **Ciência & Saúde Coletiva [online].** 2021a, v. 26, n. 09 [Acessado 8 Outubro 2021], pp. 4193-4204. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>. Epub 27 Set 2021. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021269.21882020>.

LUCAS, Eduardo Alexander Júlio César Fonseca et al. Educação em saúde e o teatro: uma revisão de literatura. In: **Linguística, letras e artes: sujeitos, histórias e ideologias**/Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –Ponta Grossa - PR: Atena, 2021b. DOI 10.22533/at.ed.336210605

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em**

**saúde**. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2013.